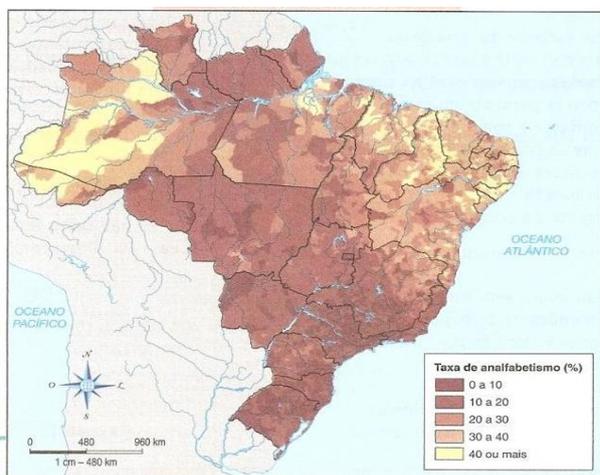


PROVA ESCRITA
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II E
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – INTÉRPRETE DE LIBRAS

PROFICIÊNCIA DE LEITURA

Para responder as questões 1 e 2, consulte as figuras.



Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais (2000)

País	IDH	Posição	Taxa de analfabetismo (%)
Noruega	0,942	1ª	0,0
Austrália	0,939	5ª	0,0
Áustria	0,926	15ª	0,0
Espanha	0,913	21ª	0,0
Portugal	0,880	28ª	7,8
Argentina	0,844	34ª	3,2
Chile	0,831	38ª	4,2
Costa Rica	0,820	43ª	4,4
Trinidad e Tobago	0,805	50ª	1,7
México	0,796	54ª	8,8
Colômbia	0,772	68ª	8,4
Brasil	0,757	73ª	13,6
Peru	0,747	82ª	10,1
Equador	0,732	93ª	8,4
Cabo Verde	0,715	100ª	26,2

Fonte: Pnud e Unesco (Ministério da Educação).

1. Assinale a alternativa com a informação correta sobre o mapa “Analfabetismo no Brasil”:
 - (A) Nas áreas escuras a taxa de analfabetismo é maior que nas áreas claras.
 - (B) Nas áreas claras a taxa de analfabetismo é maior que nas áreas escuras.
 - (C) O maior número de pessoas alfabetizadas se concentra na região Norte e Centro-Oeste.
 - (D) A taxa de analfabetismo funcional no Brasil está igualmente distribuída
 - (E) Nenhuma das alternativas estão corretas.

2. Observando a tabela e o mapa é correto afirmar:
 - I. Ambos apresentam informações iguais sobre o analfabetismo funcional no Brasil.
 - II. O mapa apresenta informações sobre o analfabetismo que abrange toda a população brasileira.
 - III. A tabela apresenta informações sobre o analfabetismo de um determinado grupo da população brasileira.
 - IV. Ambos apresentam informações de toda a população brasileira sobre o analfabetismo.
 - V. A tabela apresenta somente dados referentes ao IDH.

Estão corretas:

- (A) I, II, III e IV
- (B) II e III, IV e V
- (C) I e V
- (D) III, IV e V
- (E) II e III

3. Em relação aos textos 1 e 2 podemos afirmar:

Texto

1

Comida

Bebida é água.
 Comida é pasto.
 Você tem sede de quê?
 Você tem fome de quê?
 A gente não quer só comida,
 A gente quer comida, diversão e arte.
 A gente não quer só comida,
 A gente quer saída para qualquer parte.
 A gente não quer só comida,
 A gente quer bebida, diversão, balé.
 A gente não quer só comida,
 A gente quer a vida como a vida quer.
 Bebida é água.
 Comida é pasto.
 Você tem sede de quê?
 Você tem fome de quê?
 A gente não quer só comer,
 A gente quer comer e quer fazer amor.
 A gente não quer só comer,
 A gente quer prazer pra aliviar a dor.
 A gente não quer só dinheiro,
 A gente quer dinheiro e felicidade.
 A gente não quer só dinheiro,
 A gente quer inteiro e não pela metade.

Titãs. "Comida". Composição: Arnaldo Antunes, Marcelo Fromer e Sérgio Britto.
Jesus não tem dentes no país dos banguelas. WEA, 1987.

Texto

2

Comida é pasto?

É bem verdade que a satisfação das necessidades nutricionais é condição indispensável para a sobrevivência de seres humanos. Entretanto, os significados da alimentação para as sociedades não podem ser compreendidos apenas a partir de indicadores nutricionais.

[...] Por isso, o que é considerado comestível em uma sociedade – ou, mais precisamente, em um grupo social – não o é em outra.

Nas sociedades humanas, a fome e a sede, necessidades vitais, são formuladas e satisfeitas em termos culturais, sociais e históricos. O que se come, com quem se come, quando, como e onde se come: as opções e proibições alimentares [...] são definidas pela cultura: "O homem se alimenta de acordo com a sociedade a que pertence" (Garine, 1987, p. 4).

Maria Eunice Maciel e Renata Menasche.
 Disponível em: <<http://brazil-brasil.com/content/view/228/>>. Acesso em: set. 2006.

- I. Ambos tratam da satisfação das necessidades humanas.
- II. O texto 1 apresenta uma linguagem informal e o texto 2 uma linguagem formal.
- III. O texto 1 apresenta o tema de forma subjetiva e o texto 2 objetivamente.
- IV. O texto 1 tem a função predominante de divertir e conscientizar o leitor e o texto 2 de informar.

São verdadeiras:

- (A) I, II e III
- (B) II, III e IV
- (C) III e IV
- (D) I, II, III e IV
- (E) II e IV

4.

Os conectivos ou elementos coesivos são usados no texto para manter relação entre as principais ideias. Observe no resumo, o emprego dos conectivos: **apesar disso, mas, embora, por isso**. A função de cada um é respectivamente:

No texto “Tudo favorece a pirataria”, publicado pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, o autor afirma que os brasileiros sabem que a pirataria é crime e que a compra de produtos pirateados causa problemas sociais graves. **Apesar disso**, o mercado desses produtos prospera e eles são consumidos por cerca de 79 milhões de brasileiros, de acordo com uma pesquisa feita pela Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio-RJ) em parceria com o Instituto Ipsos. As conclusões da pesquisa são alarmantes e reforçam a convicção de que há muito por fazer.

A pesquisa mostra que 93% dos consumidores de produtos de comércio ilegal apontam a diferença de preço — parte dele explicável pela pesada tributação dos bens de consumo — como motivação da compra.

Os consumidores pobres e remediados podem comprar nas lojas populares aparelhos de CD e DVD, **mas** não discos originais. Além de discos, esses consumidores, estimulados pela publicidade, compram outros produtos falsificados e contrabandeados. O comércio de produtos piratas ocorre também com produtos eletrônicos e acessórios para veículos, o que mostra que outras camadas da população também compram produtos ilegais.

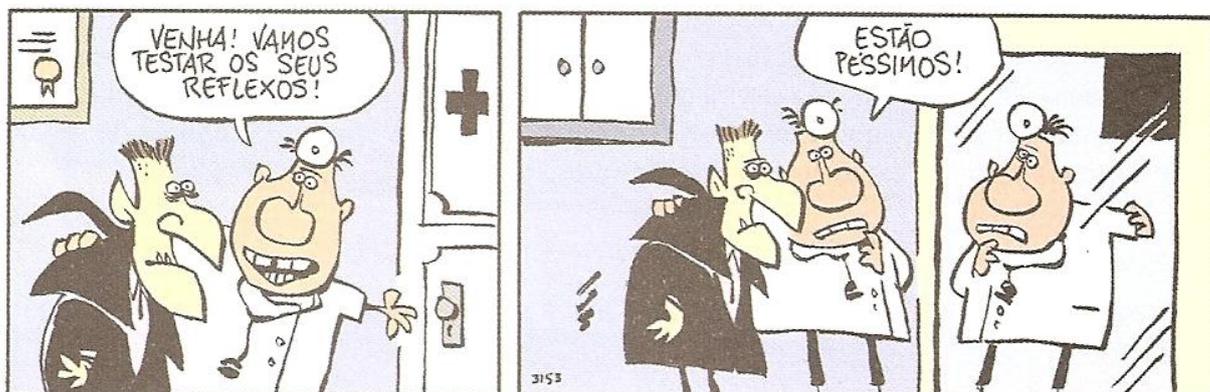
Embora os consumidores tenham consciência dos males sociais causados pelo comércio ilegal de produtos, a vantagem pessoal pesa mais na decisão da compra do produto pirata. **Por isso**, campanhas de conscientização pouco valem: é preciso dar mais peso à prevenção e à repressão da pirataria.

- (A) Introduzir um fato exposto anteriormente, indicar contraste ou oposição de ideias e introduzir um conclusão.
- (B) Introduzir um fato exposto anteriormente, introduzir uma opinião e indicar contraste ou oposição de ideias.
- (C) Introduzir uma opinião, indicar contraste ou oposição de ideias e introduzir um fato exposto anteriormente.
- (D) Indicar contraste ou oposição de ideias, introduzir uma opinião e introduzir um fato exposto anteriormente.
- (E) Introduzir uma conclusão, indicar uma opinião e introduzir uma citação.

Para responder as questões 5 e 6 leia o texto abaixo.

Há muito tempo que as fronteiras brasileiras estão vulneráveis. Preservar nossas riquezas é importante, pois representa o sustento do amanhã. Também não podemos esquecer o grande e diverso patrimônio cultural escondido em nossas florestas, seja cultura vinda dos índios ou dos homens ribeirinhos. Chegou a hora de fecharmos as portas para qualquer ameaça vizinha.

5. A expressão “fecharmos as portas” está sendo usada em sentido:
- (A) Literal, pois dá uma ordem deliberadamente.
 - (B) Metafórico, pois estabelece uma comparação.
 - (C) Irônico, pois está subtendido em cômodo da casa.
 - (D) Metafórico, pois refere-se a um cômodo da casa, atribuindo-lhe um novo sentido resultante de uma relação de semelhança.
 - (E) Trata-se de uma metonímia, pois indica uma parte de um todo.
6. A palavra **também** foi usada para:
- (A) Introduzir mais um elemento em defesa de um ponto de vista já apresentado.
 - (B) Indicar uma concessão discordando do que foi dito antes.
 - (C) É um elemento expletivo, não tem valor semântico.
 - (D) Introduzir uma retificação do que foi dito antes.
 - (E) Introduzir uma informação redundante.
7. O humor da tira é um efeito provocado pela ambigüidade de sentido de uma palavra ou expressão?

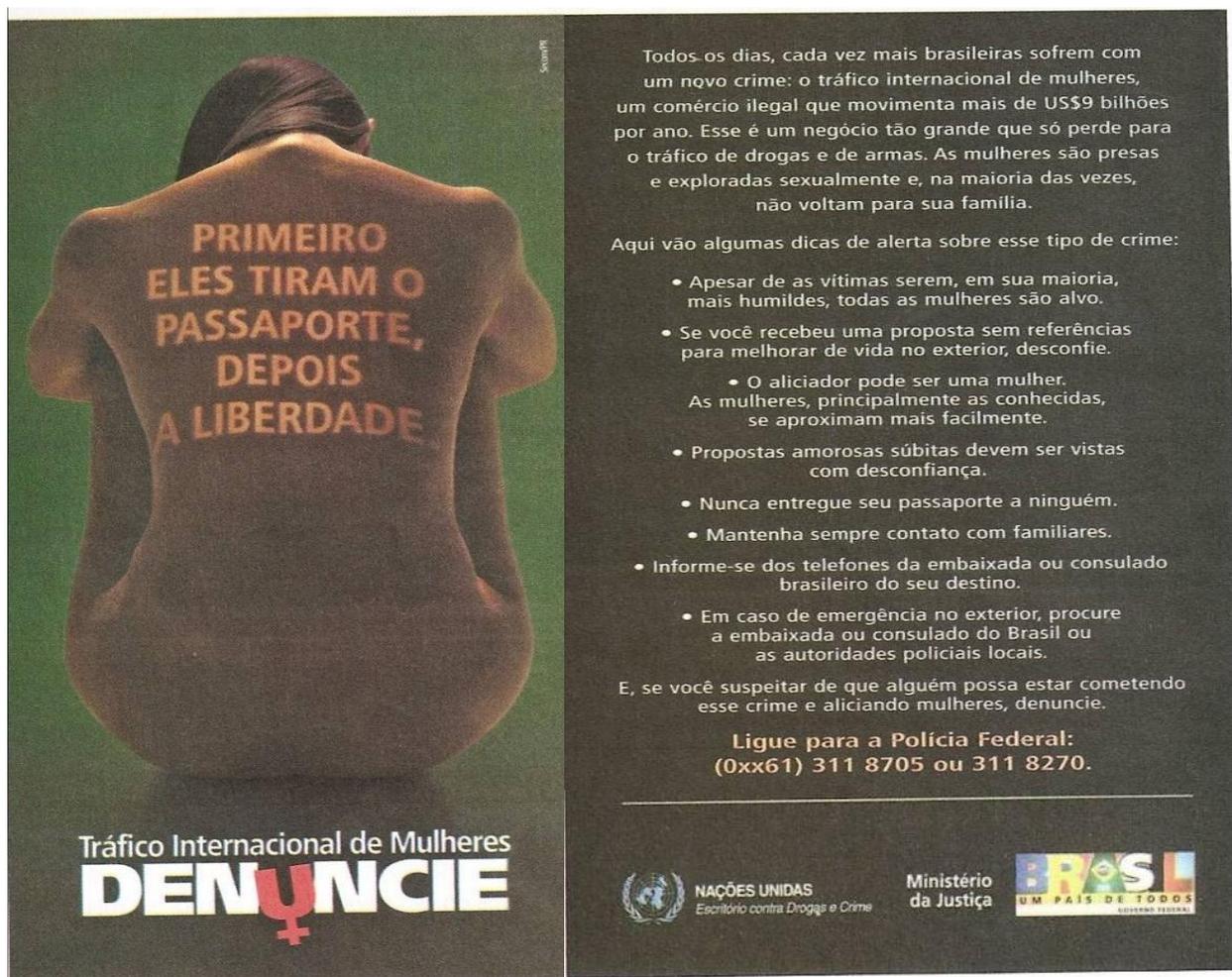


(Fernando Gonsales. *Níquel Náusea – Nem tudo que balança cai*. São Paulo: Devir, 2003. p. 12.)

Assinale a alternativa que responde a questão:

- (A) Não há efeito de humor uma vez que não foram usadas palavras ou expressões com ambiguidade de sentido.
- (B) A ambiguidade de sentido da palavra reflexo é que provoca o humor na tira.
- (C) A expressão “estão péssimos” é usada de forma ambígua sendo geradora do humor na tira.
- (D) O efeito de humor é obtido somente pela expressão facial das personagens no último quadro.
- (E) A tira apresenta ideias fragmentadas o que torna difícil o seu entendimento.

Observe com atenção o conteúdo visual e verbal e responda as questões 8 e 9



Sevanti

Todos os dias, cada vez mais brasileiras sofrem com um novo crime: o tráfico internacional de mulheres, um comércio ilegal que movimenta mais de US\$9 bilhões por ano. Esse é um negócio tão grande que só perde para o tráfico de drogas e de armas. As mulheres são presas e exploradas sexualmente e, na maioria das vezes, não voltam para sua família.

Aqui vão algumas dicas de alerta sobre esse tipo de crime:

- Apesar de as vítimas serem, em sua maioria, mais humildes, todas as mulheres são alvo.
- Se você recebeu uma proposta sem referências para melhorar de vida no exterior, desconfie.
 - O aliciador pode ser uma mulher. As mulheres, principalmente as conhecidas, se aproximam mais facilmente.
- Propostas amorosas súbitas devem ser vistas com desconfiança.
- Nunca entregue seu passaporte a ninguém.
- Mantenha sempre contato com familiares.
- Informe-se dos telefones da embaixada ou consulado brasileiro do seu destino.
- Em caso de emergência no exterior, procure a embaixada ou consulado do Brasil ou as autoridades policiais locais.

E, se você suspeitar de que alguém possa estar cometendo esse crime e aliciando mulheres, denuncie.

Ligue para a Polícia Federal:
(0xx61) 311 8705 ou 311 8270.

Tráfico Internacional de Mulheres
DENUNCIE

NAÇÕES UNIDAS
Escritório contra Drogas e Crime

Ministério da Justiça

BRAZIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

8. Na frase escrita nas costas da mulher a forma verbal **tiram** aparece de forma explícita e de forma implícita. Quanto ao sentido da forma verbal **tiram** podemos afirmar:
- (A) Nas duas ocorrências o sentido é o mesmo.
- (B) Na primeira ocorrência o sentido é denotativo e na segunda é conotativo.
- (C) Na forma explícita o sentido é de “tomar, arrancar” e na forma implícita o sentido é de “privar, destituir”.
- (D) Na forma explícita o sentido é de “privar, destituir” e na forma implícita é de “tomar, arrancar”
- (E) N.d.a.

9.

No texto informativo, o uso das formas verbais no modo imperativo se justifica? Assinale a alternativa que responde corretamente a pergunta:

- (A) Não, porque o objetivo da campanha é somente informar o leitor
- (B) Sim, porque o objetivo da campanha é, além de informar, persuadir e aconselhar o leitor.
- (C) Sim, porque o uso do imperativo é correto em frases declarativas.
- (D) Não, porque o uso do imperativo dá à campanha um tom exagerado assustando o leitor.
- (E) Sim, porque a linguagem empregada segue a variante informal da língua portuguesa.

10.

Leia o poema de Fernando Pessoa:

A palavra quem, empregada no 3º e 4º verso do poema, refere-se a uma pessoa:

Mais triste do que o que acontece
 É o que nunca aconteceu.
 Meu coração, quem o entristece?
 Quem o faz meu?
 Na nuvem vem o que escurece
 O grande campo sob o céu,
 Memórias? Tudo é o que esquece.
 A vida é quanto se perdeu.
 E há gente que não enlouquece!
 Ai do que em mim me chamo eu!

(Obra poética. Rio de Janeiro: Aguilar, 1963. p. 522.)



- (A) De forma indefinida, genérica e imprecisa.
- (B) De forma definida, identificando-a de forma precisa.
- (C) Conhecida pelo eu-poético e desconhecida pelo leitor.
- (D) Desconhecida pelo eu-poético e conhecida pelo leitor.
- (E) Conhecida somente pelo poeta.

Leia a tira para responder as questões 11 e 12



(Dik Browne. Folha de S. Paulo, 18/4/2003.)

11.

Na fala de Hagar, no primeiro quadrinho, a forma verbal vivo expressa:

- (A) A possibilidade de algo vir a acontecer.
- (B) Algo que seguramente acontece.
- (C) Uma ação completamente concluída.
- (D) Uma ação que está ocorrendo no momento da fala.
- (E) Uma ação remota.

12.

No segundo quadrinho, Hagar utiliza a forma verbal parassem, que, neste caso, está expressando:

- (A) A terminalidade da ação.
- (B) A continuação da ação.
- (C) A possibilidade da ação.
- (D) A impossibilidade da ação.
- (E) N.d.a.

Leia os poemas abaixo e responda as questões 13, 14 e 15

POEMA DE SETE FACES

Carlos Drummond de Andrade

Quando nasci, um anjo torto
desses que vivem na sombra
disse: Vai, Carlos! ser *gauche* na vida.

As casas espíam os homens
que correm atrás de mulheres.
A tarde talvez fosse azul,
não houvesse tantos desejos.

O bonde passa cheio de pernas:
pernas brancas pretas amarelas.
Para que tanta perna, meu Deus, pergunta meu coração.
Porém meus olhos
não perguntam nada.

O homem atrás do bigode
é sério, simples e forte.
Quase não conversa.
Tem poucos, raros amigos
o homem atrás dos óculos e do bigode.

Meu Deus, por que me abandonaste
se sabias que eu não era Deus
se sabias que eu era fraco.

Mundo mundo vasto mundo,
se eu me chamasse Raimundo
seria uma ríma, não seria uma solução.
Mundo mundo vasto mundo,
mais vasto é meu coração.

Eu não devia te dizer
mas essa lua
mas esse conhaque
botam a gente comovido como o diabo.

ANDRADE, Carlos Drummond de. "Poema de sete faces".
In: *Poesia e prosa*. 5. ed. Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 1979. p. 70.
Carlos Drummond de Andrade © 1988 Graña Drummond.

II Quando nasci veio um anjo safado
O chato dum querubim
E decretou que eu tava predestinado
A ser errado assim
Já de saída a minha estrada entortou
Mas vou até o fim.
BUARQUE, Chico. *Letra e música*. São Paulo, Cia. das Letras, 1989.

III Quando nasci um anjo esbelto
Desses que tocam trombeta, anunciou:
Vai carregar bandeira.
Carga muito pesada pra mulher
Esta espécie ainda envergonhada.
PRADO, Adélia. *Bagagem*. Rio de Janeiro, Guanabara, 1986.

13. No texto Poema de Sete Faces a estrofe que revela a impotência do eu-poético diante do mundo é:
- (A) 5ª.
 - (B) 1ª.
 - (C) 7ª.
 - (D) 6ª.
14. Os poemas estabelecem uma relação de intertextualidade por:
- (A) Oposições de ideias.
 - (B) Aproximação da métrica.
 - (C) Ausência de recursos estilísticos.
 - (D) Aproximação temática e de imagens.
 - (E) Os poemas não estabelecem entre si uma relação de intertextualidade.
15. Para demonstrar seu sentimento diante da realidade e do mundo os autores usam:
- (A) A ironia.
 - (B) O naturalismo.
 - (C) A religiosidade.
 - (D) O sensualismo.
 - (E) O erotismo.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Utilize a situação para responder às questões de números 16 e 17.

Uma professora está trabalhando com uma classe de 4º ano heterogênea: 15 alunos ainda não estão alfabetizados. Os demais já começaram o ano alfabéticos: alguns já fazendo uso das convenções da escrita, outros nem tanto.

16. Ao propor uma atividade como cruzadinha para essa turma, é correto afirmar que os alunos:
- (A) Alfabéticos deverão realizar a atividade com vistas ao trabalho com as dificuldades ortográficas; os não alfabéticos, é possível a realização da tarefa com a utilização de banco de palavras.
 - (B) Não alfabéticos terão possibilidade de realizar essa atividade, desde que seja disponibilizada uma relação de palavras agrupadas por quantidade de letras, enquanto que os alfabéticos podem funcionar como escribas dos colegas.
 - (C) Deverão realizar a atividade com o mesmo grau de dificuldade.
 - (D) Devem ter acesso ao banco de palavras, tanto os alfabéticos quanto os não alfabéticos, o que torna a atividade possível para os dois grupos.
 - (E) Não alfabéticos deverão realizar a atividade em duplas, com hipóteses próximas, utilizando um cruzadão e letras móveis; aos alfabéticos, a atividade não faz muito sentido, pois já dominam o sistema de escrita.

17.

Considerando o exposto, pode-se dizer que o conteúdo trabalhado nessa situação didática é:

- (A) Conceitual.
- (B) Processual.
- (C) Factual.
- (D) Procedimental.
- (E) Intelectual.

18.

A avaliação é hoje compreendida pelos educadores como elemento integrador entre a aprendizagem e o ensino, e envolve múltiplos aspectos, entre os quais:

- (A) O ajuste e a orientação da intervenção pedagógica, durante todo o processo de ensino e aprendizagem, para que o aluno aprenda da melhor forma.
- (B) A aplicação em momentos específicos caracterizados como fechamento de grandes etapas de trabalho, para garantir o controle por parte do professor.
- (C) Atividades individuais aplicadas, para que o professor possa avaliar o aluno plenamente, tendo condição de utilizar o critério comparativo de resultados obtidos por todos os alunos.
- (D) A instauração de um longo período de diagnóstico, que se destaque do processo de aprendizagem, para que a escola construa seu Projeto Político Pedagógico sob parâmetros adequados.
- (E) A importância da avaliação final para o aluno, professor, escola e família, porque dela resulta a decisão sobre a promoção ou retenção do aluno.

19.

Em uma sala de ciclo inicial do Ensino Fundamental I, o professor escreve na lousa sílabas para que os alunos copiem, ensina-os a ler e depois de sequências de sílabas introduz a formação de palavras, com exercícios diários, levando, com esse trabalho didático, seus alunos ao mundo da escrita e da leitura.

A análise da prática docente relatada, à luz das reflexões de Lerner (2002), permite:

- (A) Identificar uma transposição didática não controlada que leva a língua escrita, criada para representar e comunicar significados, a aparecer, na prática docente, fragmentada em pedacinhos não-significativos.
- (B) Identificar a utilização do método silábico pelo professor e, se a experiência alcançar bons resultados de alfabetização, deve ser divulgada pelo sistema de ensino, permitindo que outros docentes a conheçam e a adotem.
- (C) Reconhecer que o professor trabalha com o método que domina, portanto, se alcança resultado, deve ser respeitado, pois a liberdade de cátedra dá ao docente o direito de escolher o melhor para seu aluno.
- (D) Perceber o fenômeno da transposição didática, uma prática em que o docente reproduz em sua prática as experiências vividas como aluno, transpondo, em aula, os princípios pedagógicos que assimilou.
- (E) Identificar o fenômeno da transposição didática enquanto experiência eficaz, porque, segundo a autora, partindo do mais fácil para o mais difícil, o professor leva o aluno ao domínio da escrita e da leitura.

20.

Assinale a alternativa em que a informação está relacionada à conceitualização de *gêneros textuais*.

(A) O texto é visto em âmbito mais amplo. Organizado a partir de uma ou mais tipologias e em um dado gênero, cada texto surge dentro de um contexto comunicativo muito mais complexo, inserido em um universo de valores conflitantes de uma dada sociedade.

(B) Os textos são relacionados com suas funções sócio-comunicativas. O objetivo é apresentar o texto e suas especificidades funcionais, constituídas pelas demandas das situações de comunicação nas quais eles são construídos.

(C) O ensino aprendizagem partirá das organizações internas básicas dos diferentes textos (narrar, relatar, prescrever, expor e argumentar). Nessa etapa, de um ponto de vista dos conteúdos, o objetivo central é compreender que diferentes textos, compostos em diferentes linguagens, podem apresentar uma forma de organização interna semelhante, nas condições reais de produção.

(D) Nesse momento, os educandos não são convidados a refletir sobre valores sociais, políticos, econômicos, culturais etc. materializados em textos de diversas tipologias e gêneros, construídos em diferentes contextos de comunicação.

(E) Trata-se, especificamente, das condições de produção do discurso, envolvendo os sujeitos num processo comunicativo marcado pela interação.

21.

Assinale a proposta de produção textual em que o objetivo do professor é verificar se o aluno entende e mantém o sentido do texto lido.

(A) Escreva uma história em 15 linhas sobre uma viagem.

(B) Escolha uma foto em uma revista e escreva a lista de tudo o que vê.

(C) Copie o texto que o seu colega escreveu na lousa.

(D) Copie um trecho de um livro com letra cursiva.

(E) Escreva um título para a história que o professor vai ler.

22.

Considere a seguinte situação: um professor definiu como expectativa de aprendizagem de seus alunos a *capacidade de participarem de situações de intercâmbio oral, ouvindo com atenção e fazendo perguntas sobre o tema tratado*. Para isso, planejou uma entrevista com um médico do posto de saúde do bairro.

Assinale a alternativa que contém os comportamentos de linguagem de cada aluno a serem observados e avaliados pelo professor nessa atividade.

(A) Elabora perguntas adequadas ao tema; espera sua vez para falar, mantém-se dentro do assunto, ouve com atenção a resposta do entrevistado.

(B) Faz perguntas intrigantes sobre o assunto; pergunta várias vezes; anota tudo o que o entrevistado responde.

(C) Copia as perguntas feitas pelos colegas mais inteligentes; lê as perguntas para o entrevistado e anota suas respostas.

(D) Copia da lousa as perguntas que o professor escreve; seleciona as mais fáceis de ler; lê as perguntas para o entrevistado e grava suas respostas.

(E) Escreve perguntas com a ajuda dos pais; procura falar antes dos colegas, grava as respostas do entrevistado para não precisar anotar.

23.

Textos de outras esferas de circulação, que não a escolar, podem ser objeto de ensino, em especial os que acontecem em instâncias públicas, tais como:

- (A) Contos e fábulas.
- (B) Parlendas e cartas de leitor.
- (C) Poemas e instruções de uso.
- (D) Entrevistas e poemas.
- (E) Notícias e reportagens.

24.

Considere as situações:

Caso 1. Uma professora do 3.º ano propõe que sua turma elabore as regras de convivência do grupo. Entre os pares, é escolhido um redator, responsável por registrar todas as opiniões, e um mediador, que teria que organizar a discussão. O grupo, além de definir as regras de convivência, também listou sanções a quem as transgredisse.

Caso 2. A rotina de trabalho do 2.º ano é diariamente anotada num canto da lousa pela professora. O dia começa com a leitura compartilhada de um texto escolhido e comentado pela professora. Em seguida, os alunos realizam trabalhos individuais de escrita. Por último, são realizadas atividades de matemática, em que a docente toma o cuidado de expor as regularidades e acompanhar o trabalho dos alunos para evitar erros.

Caso 3. Uma professora propõe que seus alunos, em duplas, escolham um recorte de marca de produto alimentício, de comum acordo. Depois de escolhido e justificado o motivo da escolha, a professora pede às crianças que escrevam com letras móveis a marca e o *slogan* do produto escolhido. As duplas conversam, escrevem, lêem, justificam sua escrita, ponderam, reconsideram, reescrevem. relêem e ficam satisfeitas com o resultado obtido.

Os elementos que podem contribuir para o desenvolvimento de relações de autonomia e cooperação estão contidos apenas:

- (A) No caso 1.
- (B) No caso 2.
- (C) No caso 3.
- (D) Nos casos 1 e 2.
- (E) Nos casos 1 e 3.

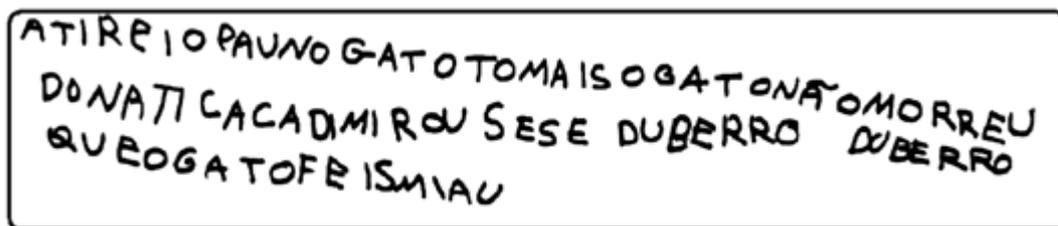
25.

A equipe pedagógica do Ciclo I de uma escola estadual estava fazendo a escolha dos livros para a leitura do professor. Indique a afirmação que condiz com as orientações de Weisz em *O diálogo entre o ensino e a aprendizagem*.

- (A) As histórias devem ser curtas, com pouco texto e muita ilustração. Dessa forma, a atenção do aluno estará garantida.
- (B) A escolha do texto deve levar em conta gostos pessoais: o professor deve ser parcial e dar acesso ao aluno aos tipos de história previamente selecionadas por ele, mesmo que não seja apreciada pelo aluno.
- (C) A qualidade literária do texto é importante. Isso significa uma trama bem estruturada divertida, inesperada, cheia de suspense, imprevisível, personagens interessantes e uma linguagem bem elaborada.
- (D) As histórias devem ter finalidades atitudinais moralistas, mesmo que o trabalho não seja dessa natureza. Assim, além de trabalhar o gosto pela leitura, o professor trabalha também com o desenvolvimento de atitudes positivas.
- (E) A leitura do livro ou da história não deve ser interrompida. Por esse motivo, é mais produtivo que o professor selecione textos curtos, com muitas gravuras, a fim de que o tema seja esgotado em uma aula.

26.

Durante uma reunião de formação, uma professora alfabetizadora apresentou a produção de João Miguel, 8 anos, em fase inicial de alfabetização:



A coordenadora pedagógica explicou que, conforme Weisz, em *O diálogo entre o ensino e a aprendizagem*, podemos considerar que a questão da separação entre as palavras:

- (A) Não é um problema ortográfico, não demandando, portanto, intervenções específicas.
- (B) É uma necessidade da língua escrita. Dessa forma, o contato com os textos escritos já resolvem a situação.
- (C) Deve ser trabalhada desde a fase pressilábica, para que o aluno possa avançar para a hipótese alfabética.
- (D) Necessita de uma ação didática específica que problematize as escritas erradas e ajude o aluno a compreender a situação.
- (E) Acontece de forma espontânea. O acesso a diversos gêneros de textos garante o domínio dessa habilidade.

27.

Uma professora que trabalha com uma turma de PIC, do 4º ano, leu para seus alunos a história de uma bruxinha muito má, que, depois de se apaixonar por uma flor, queria se tornar uma pessoa boa. A professora pediu a seus alunos que sugerissem formas de ajudar a bruxinha. Depois de muitas sugestões, os alunos elegeram “a poção mágica” para solucionar o problema. A professora problematizou a situação: o que é essa poção? De que é feita? Como é feita? Os alunos procuraram explicar o que consideravam ser essa poção e como poderia ser feita. Um aluno propôs que fizessem uma receita da poção. A professora, atuando como escriba, registrou os ingredientes na lousa. A professora pediu a ajuda dos alunos na escrita de algumas palavras. Em seguida, estruturaram o modo de fazer da poção. Os alunos deram ideias, discutiram, argumentaram e fundamentaram suas opiniões. A professora realizou intervenções, para que os alunos elaborassem melhor seus argumentos. É correto afirmar que essa atividade:

- I. Representou um desafio alcançável para os alunos, levando em conta suas competências atuais e fazendo-os avançar com a ajuda necessária.
- II. Provocou um conflito cognitivo e promoveu a atividade mental dos alunos, necessária para que se estabeleçam relações entre os novos conteúdos e os conhecimentos prévios.
- III. Promoveu uma atitude favorável, motivadora em relação à aprendizagem dos novos conteúdos.

Está(ão) correto(s) o contido na(s) alternativa(s):

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

28.

As professoras do 2º ano receberam como tarefa a elaboração da rotina semanal. Resolveram elaborar a atividade individualmente, embora a recomendação fosse de um trabalho coletivo.

SITUAÇÃO DIDÁTICA	MARINA	KARINA	SABRINA	ANTÔNIA	JOANA
Leitura realizada pelo professor	Diária: texto literário. Semanal: jornal e científicos	Semanal: jornal e científicos	Semanal: textos literários	Duas vezes ao dia	_____
Análise e reflexão sobre o sistema de escrita	Diária	Semanal	Semanal	Diária	Semanal
Comunicação oral	Duas vezes por semana	Diária	_____	Diária	Semanal
Produção de texto escrito	Semanal	Diária	Diária	Diária	Diária
Leitura realizada pelo aluno	Semanal	Mensal	Diária	Diária	Diária

Dentre as rotinas elaboradas, identifique a professora que considerou a diversidade e adequação da periodicidade das atividades.

- (A) Marina.
- (B) Karina.
- (C) Sabrina.
- (D) Antônia.
- (E) Joana.

29.

No sistema de numeração hindu-arábico, utiliza-se o princípio do valor posicional. Pesquisas recentes como as de Lerner e Sadovsky mostram que as crianças relacionam a quantidade de algarismos presentes numa escrita numérica ao valor do número representado (quanto mais algarismos maior é o número) e quando comparam duas escritas que têm a mesma quantidade de algarismos usam o critério “o primeiro é quem manda”. Essas pesquisas trazem como implicações didáticas:

I. A necessidade de trabalhar, desde as primeiras abordagens das escritas numéricas, com os quadros de valor posicional, apresentando os termos unidades dezenas e centenas.

II. A necessidade de criar situações de aprendizagem em que as crianças possam explicitar suas hipóteses sobre a escrita dos números, a partir do trabalho com números familiares e frequentes.

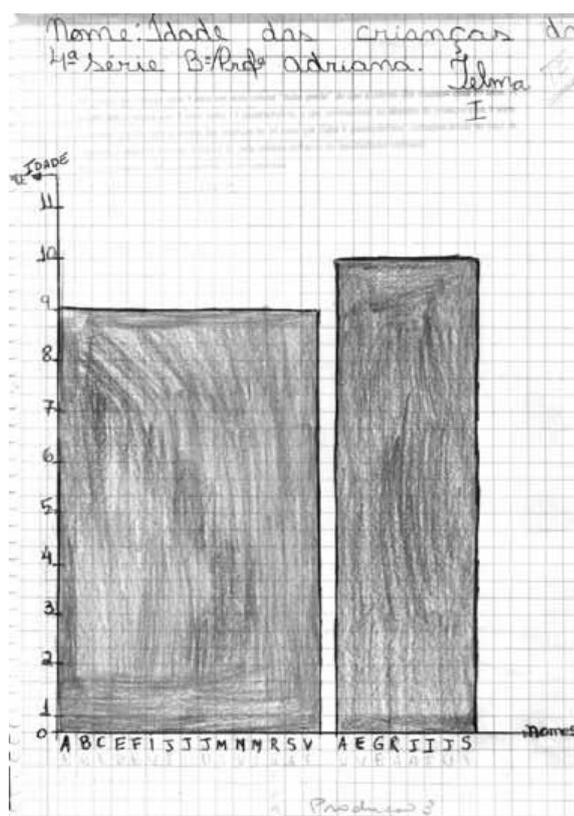
III. A importância de fazer cópia das escritas numéricas, sempre em sequência, para que elas se apropriem da forma convencional de registrar os números, pois é a seqüenciação que garante a comparação entre as escritas.

A(s) afirmação(ões), é (são) correta(s):

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e a II.
- (E) I e a III.

30.

A professora Adriana fez um trabalho com gráficos de colunas com seus alunos de 10/11 anos e relatou sua experiência num artigo. Para identificar os conhecimentos prévios de seus alunos na construção de gráficos de colunas, ela propôs a construção de um gráfico de colunas com as idades das crianças da classe. A professora verificou que alguns de seus alunos agrupavam as idades das crianças em colunas com larguras diferentes.



Ela relatou que o aprofundamento nos conceitos matemáticos ajudou sua intervenção na sala de aula. Para intervir quando as crianças construam gráficos com colunas de larguras diferentes, é preciso saber que, num gráfico de colunas, estas sempre têm:

- (A) A mesma largura.
- (B) A mesma altura.
- (C) A mesma largura e a mesma altura.
- (D) A largura de cada coluna é o dobro de sua altura.
- (E) A largura de cada coluna é metade de sua altura.

31.

Leia os relatos apresentados a seguir.

Relato 1º. A professora de 5º ano do Ensino Fundamental, cuja classe apresentava dificuldades ortográficas, planejou algumas atividades para os alunos realizarem no período de aulas. Duas vezes por semana, a classe era envolvida na solução de palavras cruzadas organizadas de forma a provocar uma situação de escrita envolvendo as dificuldades ortográficas percebidas pelo docente.

Relato 2º. Em outra sala de aula, a professora estava com dificuldade, porque a classe não estava alfabetizada, sob seu ponto de vista, apesar de ser de 5º ano de Ensino Fundamental. Procurou a direção da escola e alegou que esses alunos deveriam estar na turma de 2.º ano de escolaridade, com outro colega, pois seu plano de ensino era voltado para a turma que lhe fora atribuída.

As intervenções dos professores nos relatos analisados, frente ao que a legislação define como incumbência dos docentes, evidenciam que:

- (A) No 1º relato, a professora demonstra compromisso e zelo com a aprendizagem dos alunos. No 2º caso, a professora, ao apontar o engano em sua atribuição de aulas, contribui para o aprimoramento desse processo.
- (B) No 1º e no 2º relato, as professoras apresentam sugestões didático-pedagógicas adequadas para contribuir no processo de aprendizagem dos seus alunos, demonstrando envolvimento e compromisso com a proposta pedagógica da escola.
- (C) No 1º relato, a professora zela pela aprendizagem dos alunos, adotando estratégia didática para solucionar as dificuldades da classe, enquanto no 2º caso, a professora poderia compatibilizar seu plano de ensino adequando-o à proposta pedagógica da escola seguindo a necessidade da turma a qual lhe foi atribuída.
- (D) No 1º e no 2º relato, as professoras deveriam apresentar os problemas dos seus alunos ao Conselho de Escola para que a escola passasse a organizar turmas homogêneas, iniciativa aprovada para determinadas situações.
- (E) No 1º relato, a professora de 5º ano não deveria perder tanto tempo de suas aulas com essas atividades, próprias para grupo de apoio e, no 2º caso, após reformular seu plano de ensino, a professora deveria propor ao Conselho de Classe a revisão de sua decisão.

32.

A Coordenadora Pedagógica de uma escola iniciou a primeira reunião de planejamento do ano lendo o texto a seguir: *“Precisaríamos de um verbo “letrar” para nomear a ação de levar os indivíduos ao letramento... Assim, teríamos alfabetizar e letrar como duas ações distintas, mas não inseparáveis, ao contrário: o ideal seria alfabetizar letrando, ou seja: ensinar a ler e a escrever no contexto das práticas sociais de leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se tornasse ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado.”* Após calorosa discussão, o grupo de professores das séries iniciais traçou os seguintes objetivos de ensino, com vistas a alfabetizar letrando:

- I. Desenvolver práticas sociais de leitura e escrita dentro e fora da escola.
- II. Estimular a linguagem oral em diferentes situações de uso.
- III. Estimular inicialmente, a escrita de palavras com padrão silábico consoante-vogal.
- IV. Avaliar continuamente o desenvolvimento das hipóteses de escrita dos alunos.

Analise os itens acima e assinale:

- (A) Apenas os itens I, III e IV estão corretos.
- (B) Apenas os itens II e III estão corretos.
- (C) Apenas os itens I, II e IV estão corretos.
- (D) Todos os itens estão corretos.
- (E) Apenas os itens II e IV estão corretos.

33.

Durante a reunião de planejamento, os seguintes professores apresentaram suas propostas de atividade:

- **João** pensou em uma visita semanal à biblioteca da escola, com o objetivo de levar seus alunos a fazer suas próprias escolhas no acervo.
- **Ana** planejou entregar diariamente um conjunto de letras do alfabeto para os alunos manusearem livremente.
- **Paulo** preparou uma folha mimeografada com letras pontilhadas, com o objetivo de trabalhar a coordenação motora fina.
- **Márcia** organizou uma roda de leitura semanal com contadores de histórias da comunidade.

Ao analisar as atividades planejadas por esses professores, pode-se concluir que tiveram como foco o letramento:

- (A) João e Paulo.
- (B) Márcia e Paulo.
- (C) Márcia e Ana.
- (D) João e Márcia.
- (E) Ana e Paulo.

34.

O trecho abaixo foi retirado dos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil: *“Assumir um trabalho de acolhimento às diferentes expressões e manifestações das crianças e suas famílias significa valorizar e respeitar a diversidade, não implicando a adesão incondicional aos valores do outro. Cada família e suas crianças são portadoras de um vasto repertório que se constitui em material rico e farto para o exercício do diálogo, aprendizagem com a diferença, a não-discriminação e as atitudes não preconceituosas. Essas capacidades são necessárias para o desenvolvimento de uma postura ética nas relações humanas. Nesse sentido, as instituições de educação infantil, por intermédio de seus profissionais, devem desenvolver a capacidade de ouvir, observar e aprender com as famílias. Acolher as diferentes culturas não pode se limitar às comemorações festivas, a eventuais apresentações de danças típicas ou à experimentação de pratos regionais. Essas iniciativas são interessantes e desejáveis, mas não são suficientes para lidar com a diversidade de valores e crenças.”* (Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, vol. 1 p. 77).

A partir dos RCNEI, assinale a alternativa que se refere à capacidade presente nas instituições e nos profissionais de Educação Infantil quanto ao relacionamento com as famílias.

- (A) As famílias e as comunidades devem ser respeitadas como responsáveis pelo trabalho pedagógico nas instituições da educação infantil.
- (B) A diversidade cultural que as crianças trazem deve ser assumida pelas instituições de educação infantil de maneira incondicional, em adesão ao outro.
- (C) A educação das crianças e das famílias precisam de atitudes preconceituosas, que garantam a aprendizagem..
- (D) Instituições e famílias são co-responsáveis pela educação das crianças, portanto, faz-se necessário diálogo, escuta, ética e respeito à diversidade.
- (E) As famílias e as crianças devem ter preservadas suas identidades culturais sem que a escola provoque mudanças em suas práticas culturais.

35.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais especifica os graus de perda auditiva visando a uniformização terminológica e conceitual. São elas:

- (A) Surdez severa e profunda, perdas acima de 80 decibéis, e surdez leve e moderada, perdas de até 70 decibéis.
- (B) Surdez severa e profunda, perdas acima de 75 decibéis, e surdez leve e moderada, perdas de até 75 decibéis.
- (C) Surdez severa e profunda, perdas acima de 70 decibéis, e surdez leve e moderada, perdas de até 70 decibéis.
- (D) Surdez severa e profunda, perdas acima de 70 decibéis, e surdez leve e moderada, perdas de até 60 decibéis.
- (E) Surdez severa e profunda, perdas acima de 85 decibéis, e surdez leve e moderada, perdas de até 70 decibéis.

36.

Em relação ao atendimento escolar de alunos com necessidades educacionais especiais, é correto afirmar que:

- I. As instituições escolares, ao reproduzirem constantemente o modelo tradicional, não têm demonstrado condições de responder aos desafios da inclusão social e do acolhimento às diferenças nem de promover aprendizagens necessárias à vida em sociedade.
- II. Nesse século, em que o próprio conhecimento e nossa relação com ele mudaram radicalmente, não se justifica que parte expressiva da sociedade continue apegada a representação da escola transmissora de conhecimento e de valores fixos e inquestionáveis.
- III. Somada a essa constatação, a partir de meados da década de 1990, a escolarização de pessoas com necessidades educacionais especiais em classes comuns está na pauta da legislação brasileira sobre educação, nos debates e nas publicações acadêmicas.

- (A) Apenas II é correta.
- (B) II e III estão corretas.
- (C) Todas as alternativas estão incorretas.
- (D) I e III estão corretas.
- (E) Todas as alternativas estão corretas.

37.

O papel político–construtivista é o primeiro e o mais importante papel do professor. Considerando que o aluno é quem constrói o conhecimento em interação com o meio.

Pode-se afirmar:

- (A) Que o professor intervém dispondo o ambiente com materiais e instaurando um clima social – democrático, de autonomia e reciprocidade.
- (B) Como mediador, o professor é um elo entre o aluno e a matéria de conhecimento, interferindo no processo desviando-o e desvirtuando-o.
- (C) O erro não é fundamental na construção do conhecimento e a postura do construtivismo perante ele não é uma marca distinta.
- (D) O interrogatório clínico-crítico é outro procedimento didático que está se destacando como marca de construtivismo, mas não define o papel do professor.
- (E) Nenhuma das alternativas estão corretas.

38.

Sobre a alfabetização julgue as afirmativas abaixo:

- I. A alfabetização consiste no aprendizado do alfabeto e de sua utilização como código de comunicação. De um modo mais abrangente, a alfabetização é definida como um processo no qual o indivíduo constrói a gramática e em suas variações.
- II. O processo da alfabetização se resume na aquisição de habilidades de codificação e decodificação do ato de ler.
- III. A alfabetização envolve também o desenvolvimento de novas formas de compreensão e uso da linguagem de uma maneira geral. A alfabetização de um indivíduo não promove sua socialização, já que possibilita o estabelecimento de novos tipos de trocas simbólicas com outros indivíduos, acesso a bens culturais e a facilidades oferecidas pelas instituições sociais.
- IV. A alfabetização é um fator propulsor do exercício consciente da cidadania e do desenvolvimento da sociedade como um todo.

Está (estão) incorreta (s):

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II e III.
- (C) Apenas III e IV.
- (D) Apenas II e IV.
- (E) Todas as alternativas estão corretas.

39.

Na seguinte frase: “*Se a professora me visse voando ia me por de castigo*” - A relação professor-aluno, como qualquer relação entre pessoas, não é unidirecional, nem mesmo quando se trata de crianças pequenas como em uma pré-escola. A relação supõe.

- I. Participação ativa de ambas as partes, o que envolve acordos e desacordos.
- II. Que é preciso entender o espaço escolar ou educativo como significativo para todos que dele participam.
- III. Que no repensar o espaço da Educação Infantil é que estaremos contribuindo para a discussão da escola como “ajustadora social” ou não.

É correto afirmar:

- (A) Apenas I.
- (B) II e III.
- (C) I e III.
- (D) II e III.
- (E) I, II e III são corretas.

40.

A Constituição Federal de 1988 e a LDBN de 1996, determinam que as escolas sejam inclusivas, porém, ela aponta que os pais, professores e escolas, sejam elas especiais ou comuns, indicam alguns empecilhos para que isto aconteça.

- I. Os professores não são especializados em LIBRAS e há falta de intérpretes.
- II. Há professores especialistas em LIBRAS e em Braille, porém, o número não é suficiente para atender a demanda, dificultando o trabalho com as deficiências.
- III. As escolas têm problemas em relação à formação dos professores e na acessibilidade.
- IV. Os professores de apoio são poucos, portanto, não há possibilidade de atender a diversidade.
- V. As escolas entendem a diversidade e não possuem problemas no trabalho com ela.

Pode-se afirmar como corretas as alternativas:

- (A) I e II.
- (B) III, IV e V.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II, III e IV.
- (E) I, III e V.

41.

Sabe-se que o aluno não é apenas alguém que *sabe* ou *não sabe* o que foi ensinado. Todos nós temos um *potencial cognitivo* e emocional que nos permite avançar na aprendizagem e que se torna *real* assim que é atingido. Esse processo dinâmico, em que o *desenvolvimento real* e *potencial* se alternam constantemente, aponta para uma avaliação contínua e diagnóstica.

Considerando o trecho acima, vejamos, então, o caso de um aluno chamado Rui, que produziu um texto com algumas inadequações observadas pela professora. Aponte o encaminhamento necessário para fazer esse aluno avançar na sua produção textual.

- (A) O texto é apresentado ao aluno, as inadequações são apontadas e a professora faz algumas recomendações. Não é proposta uma segunda versão.
- (B) O texto produzido é avaliado pela professora, junto com o aluno, e, após essa avaliação, uma segunda versão é proposta.
- (C) O texto não é apresentado ao aluno pelo professor. Ele será arquivado em uma pasta que, ao final do ano letivo, será levada para casa.
- (D) O texto não é apresentado ao aluno para que ele não seja desestimulado e continue a escrever. O erro, na opinião dessa professora, não é matéria-prima de trabalho.
- (E) O texto, antes de ser devolvido ao aluno, deve ser mostrado aos pais a fim de que eles reforcem na criança a necessidade de acertar.

42.

O autor Zabalza, traz em seu livro a definição da palavra “espaço” fazendo referência deste com o espaço escolar. Para o autor, a palavra espaço está relacionada:

- I. Extensão definidas, meio sem limites que contém todas as extensões finitas;
- II. O espaço é como algo físico, ligado aos objetos que são os elementos que ocupam os espaços;
- III. Para as crianças pequenas, o espaço é o espaço equipado com móveis, objetos, cores e etc.

São corretas as afirmações:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) Apenas II.
- (D) II e III.
- (E) Nenhuma das afirmações.

43.

Para que se consiga formar bons escritores, deve-se não só promover uma prática continuada de produção de textos, mas também, estimular uma prática constante de leitura. As afirmativas a seguir são situações didáticas fundamentais para a prática de produção de texto, **EXCETO**:

- (A) Uma contribuição importante para aprendizagem de produção de textos é conhecer o processo criador de outros autores, seja por meio o contato direto ou por meio de textos produzidos por eles, vídeos etc.
- (B) Os projetos são excelentes situações para que os alunos produzam textos de forma contextualizada e dependendo de como se organizam, exigem leitura, escuta de leitura, estudos, pesquisas e outras atividades.
- (C) Uma forma de trabalhar a produção de texto são as oficinas que se constituem em situação didática onde os alunos produzem textos tendo à disposição diferentes materiais de consulta de acordo com o que vão produzir.
- (D) Praticar exercícios escritos em que as crianças aprendam os aspectos gramaticais e normas ortográficas, é fundamental para assegurar a produção de bons de textos.
- (E) Existem muitas formas de se trabalhar a produção de texto, uma delas é trabalhar a partir do texto de apoio, reescrevendo ou parafraseando textos já repertoriados mediante leitura.

44.

Sobre as avaliações externas elaboradas e aplicadas sob responsabilidade do INEP/MEC, pode-se afirmar que:

- (A) O SAEB é aplicado anualmente e avalia todos os alunos regularmente matriculados nos 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio, de escolas públicas e privadas, localizadas em área urbana.
- (B) A Prova Brasil foi criada em 2005, a partir da necessidade de tornar a avaliação mais detalhada, e passou a ser aplicada em substituição às provas do SAEB.
- (C) O SAEB, desde 1995, possibilita a comparação dos desempenhos ao longo dos anos. Desde a sua primeira avaliação, fornece dados sobre a qualidade dos sistemas educacionais do Brasil como um todo, das regiões geográficas, dos estados e do Distrito Federal.
- (D) A Prova Brasil é realizada em amostras representativas dos estados, municípios, escolas públicas e particulares, por essa razão seus resultados são importantes não apenas em nível nacional, mas também para cada município e escola participante.
- (E) A Prova Brasil avalia amostra de estudantes da rede pública urbana e rural de ensino, de 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e de 3º ano do Ensino Médio das redes pública e particular de área urbana.

45.

A pedagogia diferenciada está sendo trabalhada em todos os países e sua origem está no fracasso escolar. Quando essa preocupação existe, os responsáveis pela solução procuram:

- I. O auxílio da comunidade.
- II. A organização de projetos pedagógicos mais realistas.
- III. O aperfeiçoamento inicial e continuado dos professores.

Sendo assim, podemos afirmar que está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III
- (D) I, II e III.
- (E) Nenhuma das alternativas.

LEGISLAÇÃO

46.

No Capítulo II da Lei Complementar nº 57 – Estatuto e Plano de Carreira e Remuneração do Magistério de Ilha Solteira – o Art. 5º, que trata da carreira do Magistério Público Municipal de Ilha Solteira, tem como princípios básicos:

- I. A gestão da Educação centralizada no diretor da Unidade Escolar;
- II. O pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- III. A valorização da experiência extraescola;
- IV. O respeito à liberdade e apreço à tolerância;

- (A) Todas as alternativas acima estão corretas
- (B) Apenas I e III estão corretas.
- (C) Todas as alternativas estão incorretas.
- (D) Apenas as alternativas II, III e IV estão corretas.
- (E) Apenas as alternativas III e IV estão corretas.

47.

A Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96 em seu artigo 1º apresenta os conceitos de educação e ensino. Para ela os conceitos de educação e ensino diferem quanto à sua amplitude e abrangência, pois:

(A) O conceito de educação envolve todas as influências que o indivíduo recebe em sua vida, e o conceito de ensino é mais restrito, atendo-se à educação escolar. Assim, para ela todo o ensino é educação, mas nem toda educação é ensino.

(B) Os conceitos de educação e de ensino são coincidentes e envolvem a educação formal, desenvolvida nas escolas, e a educação não formal desenvolvida em outras instituições e circunstâncias diversas da vida em sociedade.

(C) Toda educação é ensino, pois é sempre uma atividade intencional, sistemática, sequencial e orientada por fins e objetivos previamente estabelecidos.

(D) A adoção abrangente da educação, englobando a plenitude da vida cultural, reforça o necessário isolamento da escola em relação ao mundo exterior.

(E) O conceito de educação envolve os ensinamentos que o indivíduo recebe em sua escola, e o conceito de ensino é mais amplo atendo-se à educação pela vida.

48.

Uma criança, apresentando hematomas, relatou para sua professora que foi espancada pelos pais. A professora ficou em dúvida sobre a obrigação de avisar a Direção da escola sobre o fato. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, a professora:

(A) Deve fazê-lo, mas pedindo anonimato da denúncia.

(B) Deve fazê-lo, para que o caso seja comunicado ao Conselho Tutelar.

(C) Deve fazê-lo, mas pedindo que apenas se converse com os pais.

(D) Pode abster-se de fazê-lo, pois cabe ao Conselho Tutelar descobrir esses casos.

(E) Pode abster-se de fazê-lo, uma vez que castigar os filhos é prerrogativa dos pais.

49.

A Educação Básica, nos termos do artigo 21 da LDB, é formada:

(A) Pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

(B) Pela Educação Infantil e Ensino Fundamental apenas.

(C) Pelo Ensino Fundamental e Ensino Médio apenas.

(D) Pela Educação Infantil apenas.

(E) Pelo Ensino Fundamental apenas.

50.

Com a existência de uma base curricular nacional comum, instituída para o Ensino Fundamental, busca-se legitimar a unidade e a qualidade da ação pedagógica na diversidade nacional. Quanto à parte diversificada do currículo, pode-se dizer que

(A) Enriquece e complementa a Base Nacional Comum.

(B) Complementa a base nacional comum, em casos especiais.

(C) Pode substituir a base nacional comum, em casos especiais.

(D) É parte pouco relevante nas áreas de conhecimento.

(E) Constitui-se num apêndice do núcleo do paradigma curricular.